



# Congressistas pedem apuração sobre vacinas perdidas, e TCU mira estoque do SUS

Deputados e senadores pedem a abertura de apurações sobre o descarte de vacinas contra a Covid-19, medicamentos para doenças raras, entre outros insumos do Ministério da Saúde.

Cerca de 39 milhões de imunizantes contra a Covid-19, avaliadas em R\$ 2 bilhões, perderam validade durante a pandemia. Além disso, foram descartadas na gestão Jair Bolsonaro (PL) terapias de alto custo, remédios para pessoas vivendo com HIV/Aids e, também, tratamentos de câncer, como mostrou a Folha.

O senador Humberto Costa (PT-PE), ex-ministro da Saúde (2003 a 2005), acionou o TCU (Tribunal de Contas da União), a CGU (Controladoria-Geral da União) e a Procuradoria da República no Distrito Federal após a divulgação de que os produtos foram incinerados.

Presidente Jair Bolsonaro em primeiro plano. Marcelo Queiroga, ministro da Saúde, em segundo plano. Ambos aparecem à frente de um banner azul onde se lê "Ministério da Saúde".

O ex-ministro pede investigação sobre possíveis atos de improbidade e infrações penais cometidas cometidos por ex-gestores.

Já o deputado federal Josenildo (PDT-AP) tenta abrir uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para tratar da gestão do estoque dos imunizantes da Covid-19.

Ao protocolar o pedido de criação do colegiado, o

deputado escreveu que a gestão Bolsonaro foi negacionista e incompetente.

Para criar uma CPI na Câmara são necessárias assinaturas de 171 deputados, equivalente a um terço dos membros da casa.

O TCU já abriu, no começo de março, uma tomada de contas especiais para apurar responsabilidades sobre má gestão de estoques da Saúde.

Há expectativa entre integrantes da gestão Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de que esse mesmo processo inclua as informações sobre perda de estoque de vacinas e medicamentos avaliados em mais de R\$ 2 bilhões.

Motivado por reportagem da Folha de 2021 que mostrava que venceram R\$ 243 milhões em vacinas, testes e medicamentos, o trabalho do tribunal já havia identificado a incineração de cerca de 2 milhões de imunizantes que haviam sido doados pelos Estados Unidos.

Os ministros do tribunal decidiram aplicar multa de R\$ 1 milhão ao general da reserva Ridauto Ribeiro, ex-diretor de logística da Saúde, e a Rosana Leite, ex-secretária extraordinária de enfrentamento à Covid-19, sob o argumento de que faltou planejamento ao aceitar o lote, que chegou ao Brasil com cerca de um mês de validade restante.

O deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) propõe uma audiência pública na CFFC (Comissão de Fiscalização Financeira e Controle) sobre a perda das vacinas na pandemia.

A ideia, que precisa ser aprovada na comissão, é

convidar para o debate a atual ministra da Saúde, Nísia Trindade, o ex-titular da pasta Marcelo Queiroga, entre outras autoridades das gestões Lula e Bolsonaro.

Os dados sobre estoques da Saúde estavam sob sigilo desde 2018. O governo Bolsonaro argumentava, entre outros pontos, que era preciso manter as informações escondidas para evitar especulações de preços em compras públicas.

No fim de fevereiro, a CGU recomendou a revisão dessa reserva. A pasta comandada por Nísia Trindade liberou, por enquanto, a relação de produtos descartados.

O senador Jorge Kajuru (PSB-GO) disse nesta quinta-feira (16), no plenário da casa, que é preciso revisar todo o sigilo imposto aos estoques.

"Merece uma discussão mais ampla, inclusive aqui, no Legislativo, a manutenção do estoque sob sigilo", disse ele.

"O sigilo tem favorecido o desperdício, e não a economia de recursos. Talvez seja a hora de muda", afirmou ainda.

Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 2 milhões de doses perderam a validade ainda em 2021. São lotes doados pelos Estados Uni-



Jair Bolsonaro e Marcelo Queiroga em cerimônia, em Brasília, de assinatura do contrato de transferência de tecnologia de vacina contra a Covid

dos e já foram incinerados.

Outros 9,9 milhões de vacinas expiraram em 2022. A partir de janeiro de 2023, perderam a validade mais 27,1 milhões de imunizantes para a Covid.

Procurado, o ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga, que comandou a pasta de março de 2021 a dezembro de 2022, disse que seus secretários eram os responsáveis pelo controle dos estoques.

"As vacinas foram adquiridas em função da população brasileira. Como sabemos, a adesão às va-

cinas diminuiu depois do controle sanitário da doença em todo o mundo. Pelo que fui informado, a maior parte das vacinas vencidas são da Fiocruz", afirmou Queiroga na terça-feira (14).

Na relação de itens perdidos pela Saúde, há ainda vacinas de diversos tipos —contra sarampo e rubéola, pentavalente, hepatites e tríplice viral—, além de medicamentos contra câncer, hepatite C e outras doenças.

Duas doses do Spinraza, cada uma comprada por

R\$ 160 mil pelo governo federal, também foram descartadas. Usada para pacientes com AME (atrofia muscular espinhal), a terapia é uma das mais caras do mundo.

Excluindo as vacinas contra a Covid, os dados compartilhados pela Saúde apontam que já foram descartados produtos avaliados em R\$ 214,2 milhões desde 2019 (valor que inclui imunizantes contra outras doenças). Outros insumos, de mais R\$ 38 milhões, ainda estão na fila da incineração.

## Bancos suspendem empréstimo após corte nos juros do consignado do INSS

Depois que o Conselho Nacional de Previdência Social aprovou nesta segunda-feira (13) a queda dos juros do empréstimo consignado do INSS, uma série de bancos suspendeu suas operações de empréstimo na modalidade.

Na lista estão instituições como Bradesco, Itaú, Pan, Banco Mercantil do Brasil e C6 Bank. No Banrisul, a rede de atendimen-

to própria, integrada pelas agências, postos bancários e aplicativo, segue operando normalmente o crédito consignado INSS, segundo a empresa. No entanto, foram suspensas as novas operações dessa modalidade pela Bem Promotora, que é um dos canais de relacionamento do Banrisul.

"A questão é temporária, até que seja definida a estratégia comercial do

produto", diz o banco.

A onda confirma previsões que executivos do setor já vinham fazendo nos últimos dias de que havia um risco de corte na oferta do produto.

Com a redução de 2,14% ao mês para 1,70% no teto do empréstimo pessoal, a avaliação entre executivos do setor é que a margem do produto tende a ficar negativa, o que pode tornar inviável a concessão de crédito para uma parte dos aposentados, especialmente aqueles que concentram maior risco de inadimplência, ou seja, os que têm renda menor e a camada mais idosa.

Segundo o Mercantil, que tem foco no público acima de 50 anos, a suspensão é temporária. "Estamos avaliando a situação e ajustando o produto às novas condições. O cartão consignado e as demais modalidades de crédito pessoal continuam vigentes", diz o banco. O Pan também fala em suspensão temporária.

Procurada pelo Painel S.A., a Febraban não comenta o movimento dos bancos. Em nota, a federação afirma que cada instituição tem sua estratégia comercial e não houve

qualquer decisão coletiva. "Os bancos que ofertam o consignado não reportaram à Febraban a suspensão da linha de consignado para aposentados do INSS.

Como essa decisão não é uma iniciativa setorial, cada banco tem sua política comercial de concessão de crédito, não cabendo reportar à Febraban as linhas de crédito que concedem ou deixam de conceder", diz o comunicado.

Mais cedo, nesta semana, a Febraban divulgou comunicado em que já apontava preocupação com o caso. "Os patamares de juros fixados não suportam a estrutura de custos do produto e os novos tetos têm elevado risco de reduzir a oferta do crédito consignado, levando um público, carente de opções de crédito acessível, a produtos que possuem em sua estrutura taxas mais caras (produtos sem garantias), pois uma parte considerável já está negativada".

Outra entidade do setor, a ABBC (Associação Brasileira de Bancos), que representa os bancos de pequeno e médio porte, também divulgou comunicado com alerta semelhante.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**AVISO DE ALTERAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO SRP**  
**Nº 06/2023**  
**PROCESSO Nº 23107.020778/2022-66**

A Universidade Federal do Acre – UFAC torna público para conhecimento dos interessados a alteração da data de abertura do presente pregão que tem como objeto a contratação de empresa especializada na prestação de serviços comuns de engenharia manutenções preventivas e corretivas dos condicionadores de ar pertencentes ao patrimônio da UFAC – Universidade Federal do Acre, com fornecimento total de peças, componentes e materiais de consumo, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

**1. NOVA ABERTURA DA LICITAÇÃO:** Em 30/03/2023, às 10h00min - (horário de Brasília), exclusivamente no endereço eletrônico: [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br).

**2. ENTREGA DA PROPOSTA:** A partir do dia 17/03/2023, às 08h00min.

**3. O Edital poderá ser retirado junto aos sites:** [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br), [www2.ufac.br/cpl](http://www2.ufac.br/cpl) ou na CPL/UFAC.

Mais informações: (68) 3229-7288 e pelo e-mail: [cpl@ufac.br](mailto:cpl@ufac.br)

Rio Branco – AC, 17 de março de 2023.

Gilvan Oliveira Jerônimo  
Pregoeiro/UFAC

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO SRP**  
**Nº 07/2023**  
**PROCESSO Nº 23107.000978/2023-83**

**1. OBJETO:** O objeto da presente licitação é a contratação de serviços de fornecimento de infraestrutura necessária à realização de eventos institucionais originários e/ou apoiados pela Universidade Federal do Acre, no âmbito dos campi de Rio Branco e Cruzeiro do Sul, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

**2. ABERTURA DA LICITAÇÃO:** Em 30/03/2023, às 10h00min - (horário de Brasília), exclusivamente no endereço eletrônico: [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br).

**3. ENTREGA DA PROPOSTA:** A partir do dia 17/03/2023, às 08h00min.

**4. O Edital poderá ser retirado junto aos sites:** [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br), [www2.ufac.br/cpl](http://www2.ufac.br/cpl) ou na CPL/UFAC.

Mais informações pelo e-mail: [cpl@ufac.br](mailto:cpl@ufac.br)

Rio Branco – AC, 17 de março de 2023.

Gilvan Oliveira Jerônimo  
Pregoeiro/UFAC

**ESTADO DO ACRE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MÂNCIO LIMA**  
**COMISSÃO PERMANENTE MUNICIPAL DE LICITAÇÃO**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº: 010/2023**

Órgão: Prefeitura Municipal de Mâncio Lima  
Data de abertura: 30/03/2023  
Horário: 09h00min

Local de abertura e retirada do edital: Prefeitura Municipal de Mâncio Lima na Sala de Reuniões de Licitações - sito a Rua Mimosas Sá - nº: 21 - Centro - Fone: (68) 3343-1445, no horário das 8h00min às 13h00min, sendo que os interessados deverão estar de posse de um Pen Drive, e ainda pelo e-mail: [cplmanciolima2021@gmail.com](mailto:cplmanciolima2021@gmail.com) ou no site <http://sistemas.tce.ac.gov.br/portaldaslicitacoes/>

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de mão de obra qualificada.

Mâncio Lima - AC, 15 de março de 2023.  
Emerson Souza de Oliveira  
Pregoeiro